

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quinta-feira 29 de Maio de 1884

Num. 124

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações medicoriaes, de-
clarações, editaes, annuncios, etc.,
serão recebidos até as 4 horas da
tarde. Noticias importantes—até as
7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro
de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

ALFAIATARIA E ROUPA FEITA



C. A. Gruner recebeu com-
pleto sortimento de roupas
proprias para a presente esta-
ção, e vende-as por preços
muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20

AZEITE PARA MACHINAS

A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro à vista:

Assucar de 1ª—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2ª—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3ª—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4ª—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado,
far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.



LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26

LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado, tendo resolvido
liquidar seu negocio de seccos e molha-
dos sito á rua da Príncipeza, vende
todas as existencias e utensilios, sem
a menor reserva de preço, a dinheiro,
para final liquidação; bem assim, roga
a seus devedores o obsequio de salda-
rem seus debitos

Henrique Silveira da Veiga.

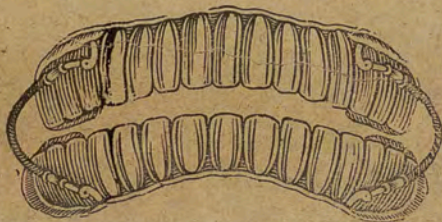
LICÇÕES DE DEZENHO E CANTO

M^{me} Carolina Calgan dá licções de
dezenho, pintura a aguarellas, e canta
em collegios ou casas particulares. As
pessoas que se quizerem utilizar de seu
prestimo podem dirigir-se á sua resi-
dencia, rua do 1º Tenente Silveira (an-
tiga do Imperador), n. 5.

CASA PARISIENSE

68 RUA DO PRINCIPE 68

Alfonse Micholet, com officina profis-
sional de relojoeiro, recebeu variado
sortimento de relógios de algibeira,
de parede e de mesa; legitima ourive-
saria e christoffe, oculos e *pince-nez*,
vidros brancos e de côres para oculos
para myopia, presbite (vista cançada).
Os relógios e todas as obras e concertos
que sahem desta officina são garantidos
por dois annos.



F. C. SAVEDRA DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina
de Rio de Janeiro, acha-se em seu con-
sultorio todos os dias uteis, das 8 horas
da manhã ás 4 da tarde, para os miste-
ris de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

RETRATISTA

Hugo Calgan, pintor retratista, tiro
retratos a oleo, á vista do original, ou
de photographias. Dá licções de dese-
nho e pintura, encarrega-se de fazer
quadros de qualquer natureza, tirar
paysagens, etc., etc. Pôde ser procu-
rado em sua residencia, rua do 1º Te-
nente Silveira (antiga do Imperador),
n. 5.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 27 de Maio

Ao delegado de S. José, re-
commendando que providencie
como convier sobre o que ocorre
em relação á escrava, de nome
Custodia, de Manoel Pacheco Ju-
nior, morador n'esse municipio,
a qual se lhe apresentará.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente
da provincia, n. 157, propondo
a nomeação do cidadão João An-
tonio Caetano de Mello para o
cargo de 2º suppleto do subde-
legado da freguezia da SS. Trin-
dade, que se acha vago.

Ao delegado da Laguna, pelo
telegrapho, declarando, em res-
posta á sua requisição, que pôde
engajar dous homens, de boa
conducta e robustos, para guar-
das policiaes.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente
da provincia, n. 158, transmit-
tindo a reclamação do delegado
do termo de Curitibaanos, sobre a
falta de pagamento ás praças alli
destacadas, e solicitando de S.
Ex. o emprego das necessarias
providencias.

Ao capitão commandante da
companhia policial, transmittin-
do a requisição do delegado de
Campos Novos, para que sejam
fornecidos de fardamento e ar-
mamento tres guardas policiaes
que alli se achão.

DO SECRETARIO

Ao cidadão Jeronymo Alves
da Assumpção Rocha, delegado
do termo de Curitibaanos, decla-
rando, conforme determinou S.
Ex. o Sr. Dr. chefe de policia,
ter sido recebido seu officio de 9
do presente mez, em que parti-
cipou haver prestado juramento
d'esse cargo, para o qual fôra
nomeado em data de 16 do mez
proximo passado.

PRISÕES E RONDAS

Dia 26

A cidade foi policiada duran-
te a noite.

A guarda da cadeia foi ronda-
da á meia noite.

ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

Tomaremos amanhã na consi-
deração devida o artigo do nosso
collega do *Despertador*, em o nu-
mero de hontem; a falta de tem-
po priva-nos de fazel-o hoje.

Mala da côrte

Entrou hontem o paquete *Rio
Paraná*, que trouxe-nos jornaes
da côrte até 25.

—Concedeu-se a exoneração
que pedio o dr. Duarte Paranhos
Schutel dos lugares de inspector
de saude publica, inspector de
saude do porto e commissario
vaccinador d'esta provincia.

—Foi classificado no 6º bata-

lhão de infantaria, o tenente Ar-
thur Cavalcanti do Livramento.

—Fez-se mercê da serventia
vitalicia dos officios de tabellião
do publico, judicial e notas, e
escrivão de orphãos e ausentes,
da provedoria de capellas e re-
siduos, e do jury e execuções ci-
veis e crimes do termo de S.
João de Campos Novos, a Ma-
noel Albino Ramos, que servia
provisoriamente.

—Concedeu-se 3 mezes de li-
cença ao 2º escripturario da al-
fandega de Santos, Francisco
Luiz da Silveira, para tratar de
sua saude onde lhe convier.

—O ministerio da fazenda
expedio a seguinte circular:

Lafayette Rodrigues Pereira,
presidente do tribunal do the-
souro nacional, declara aos srs.
inspectores das thesourarias de
fazenda, que não será approvada
qualquer despeza excedente ao
credito distribuido para cada
uma das verbas, que não tenha
sido préviamente autorizada pelo
thesouro; ficando o chefe da re-
partição que a houver ordenado
incurso na pena de responsabi-
lidade, que se fará effectiva.—
Lafayette Rodrigues Pereira.

—Encerram noticias interes-
santes os seguintes telegrammas
publicados pelo *Jornal do Com-
mercio*:

LONDRES, 17 de Maio:

Comunicação do Egypto que as
tropas do Mahdi, com elle á
frente, marchão com direcção á
cidade de Khartum.

NOVA-YORK, 17 de Maio:

Tem melhorado sensivelmente
a crise commercial causada pelo
panico havido na bolsa d'aqui.

LISBOA, 17 de Maio:

Realisou-se hoje o encerra-
mento das côrtes. Não houve
mensagem real.

BERLIM, 19 de Maio:

O filho do principe herdeiro
do imperio allemão, Frederico
Guilherme, foi visitar o impera-
dor da Russia, sendo por elle
recebido com a maxima cordia-
lidade.

PARIZ, 19 de Maio:

O duque d'Aumale, da casa de

Orléans, está seriamente doente; o seu estado inspira algum cuidado.

MADRID, 20 de Maio:

Realisou-se hoje a abertura das côrtes hespanholas. A mensagem real menciona as boas relações com as nações estrangeiras, e trata exclusivamente de questões de interesse nacional, entre as quaes cita o equilibrio do orçamento devido ao accrescimento das receitas.

PARIZ, 21 de Maio:

Havendo finalizado as férias, o parlamento recomeçou hontem os seus trabalhos.

O governo apresentou logo um pedido de novo credito, de 38 milhões de francos, para despesas de guerra com a expedição do Tonkin; e bem assim o de cinco milhões para despesas referentes á expedição de Madagascar.

PARIZ, 21 de Maio:

O governo francez acaba de dar ordem ao contra-almirante Lespes, commandante chefe da divião naval franceza nos mares da China, que siga para Pekim e aguarde alli ultteriores instrucções.

O principe Victor, filho primogenito do principe Jeronymo Napoleão, declarou divergir da opinião de seu pai com relação á marcha que este quer seguir nos negocios politicos que dizem respeito aos interesses da dynastia bonapartista.

BRUXELLAS, 21 de Maio:

Aqui se acha a rainha dos Paizes Baixos, que, em companhia do principe herdeiro da Hollanda, veio visitar S. M. Leopoldo II, rei dos Belgas.

LONDRES, 22 de Maio:

O governo decidiu enviar mais tropas para o Sudão.

LONDRES, 23 de Maio:

Segundo informações transmittidas do Egypto, o Mahdi ordenou aos seus partidarios que capturassem o general Gordon, e instituiu recompensas para quem effectuar a captura.

PARIZ, 23 de Maio:

O contra-almirante Miot, commandante da força naval que opera em Madagascar, recebeu ordem para com a esquadra sob seu commando bloquear a capital da ilha.

Rio, ás ultimas datas:

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
CAMBIO—Sobre Pariz, 476 rs. por fr., a 90 dqv., bancario.

AFOLICES—Geraes de 6 0/0 1:075\$000
Ditas 1:080\$000

EXPOSIÇÃO DO CAFÉ DO BRAZIL NA RUSSIA

O Centro da Lavoura e Commercio recebeu hontem, diz o *Jornal* da côrte de 21 do corrente, o seguinte telegramma de S. Petersburgo:

«O Imperador e sua familia assistirão á abertura da exposição de café, feita simultaneamente com a de horticultura. A concorrência foi extraordinaria. Servio-se profusamente o nosso café e fez-se larga distribuição de pequenos pacotes com café moído sob o titulo—une tasse de café du Brésil—com indicação do modo de preparal-o. Fez-se larga distribuição de uma noticia, em francez, sobre o Brazil; grandes favores e atenções das autoridades russas. — *Honorio Maia*, representante do Centro da Lavoura.»

LEITURA DE JORNAES

Infelizmente ainda não está bastante generalizado em nosso paiz o habito convenientissimo da leitura de jornaes.

Entendem algumas pessoas que não assignando jornaes realisão uma economia, e não *perdem tempo* em leituras que julgão inuteis.

Assim procedendo, esses *economistas* de nova especie incorrem, pensamos nós, em faltas graves e em erros que muito os prejudicão.

Em primeiro lugar abandonão o direito que em cada cidadão de exercer salutar fiscalisação sobre o modo de proceder das autoridades e do proprio governo, do que depende o bem estar da sociedade, que só deve obediencia e apoio aos que a dirigem, quando esta direcção é feita com conveniencia, consciencia e criterio.

Apoiar cegamente o governo por uma conveniencia particular é um erro grave, que nada pôde justificar, visto como em caso algum o interesse individual deve ser anteposto ás conveniencias de ordem social.

E' certo que a imprensa, ás vezes apaixonada em seu modo de apreciar as cousas, pôde em um ou outro caso obscurecer a verdade no interesse das idéas que defende; mas quem com animo desprevenido e sincera vontade de aceitar aprecia calmamente um facto, descobre, sem difficuldade, o capcioso ardid com que se intentou desnatural-o, rompe-se o transparente véo que serve de guarida á astucia, e afinal a verdade reaparece, como em regra succede sempre, porque força alguma pôde retel-a indefinidamente.

Além da facilidade que tem cada um para examinar profundamente a marcha dos negocios

publicos com auxilio dos jornaes, a imprensa illustra sempre, divulgando conhecimentos e descobertas, de que frequentemente todos nós utilizamos nas variadas necessidades da vida.

Além d'estas, muitas outras vantagens reaes podem ser apontadas e que demonstrão cabalmente o interesse que a todos deve despertar a leitura do jornal.

Quando em nosso paiz se procedeu á matricula de escravos, ordenou o governo a publicação de editaes avisando ao povo da obrigação que cabia aos senhores de matricularem a todos os seus escravos.

Os editaes forão repetidamente publicados e entretanto muitas dezenas de escravos se libertarão no paiz, por não terem seus senhores conhecimento da lei que tornava obrigatoria a matricula.

Os prejudicados realisarão uma economia de uma ou duas dezenas de mil réis;—não perderão seu tempo precioso em lêr gazetas, mas forão prejudicados em grandes quantias, perdendo o direito que tinham sobre escravos que não forão dados á matricula e que em nome da lei forão declarados livres.

Em relação á substituição ou recolhimento de notas dão-se todos os annos factos de identica natureza.

A imprensa, sinceramente dedicada ao interesse de seus leitores, jámais deixa de publicar repetidas vezes o aviso de se estarem recolhendo taes e taes notas, e sómente não evita o prejuizo de perder a importancia representada pelo papel moeda quem ignora que o governo determinou sua substituição, e só pôde ignorar essa determinação do poder publico quem não se dá ao trabalho de lêr jornaes.

Pois bem;—parecerá talvez a muitos que os prejuizos d'esta especie são insignificantes, porque as noticias do recolhimento de notas correm muito e não é preciso que a imprensa as espalhe.

Para demonstrar o erro d'este juizo referimos que, até 31 de Março do anno findo, o prejuizo soffrido pelo povo sómente pelo desconto de notas levadas no troco fóra do prazo marcado para sua substituição, elevou-se a réis 565:553\$000, notando-se mais que não forão apresentadas notas no valor de 3,146:760\$!

Unindo-se as duas verbas te-

mos a notavel somma de... 3,712:289\$000 que representa o prejuizo soffrido por aquelles que por avareza aferrolhãrão seu dinheiro, e que por ignorancia da lei, por falta de leitura de jornaes, não tratãrão de levar ao troco determinado pelo governo, o dinheiro que tanto lhes custou a ganhar.

Sirva o facto que referimos de proveitosa lição para o publico, que tem n'elle a demonstração eloquente de um dos menores serviços que lhe presta a imprensa do paiz.

(Extr.)

CORREIO DA CORTE

25 de Maio de 84.

Hontem fez um annò o gabinete de que é presidente o sr. Lafayette, para o qual o sr. Andrade Figueira vaticinara uma existencia apenas de 4 dias.

Organizado em condições anormaes, em circumstancias especialissimas, não fóra o desastre da carta ministerial dirigida ao sr. Rodrigues Junior, e este gabinete é possivel que ao ter de deixar o poder fizesse-o com grande galhardia.

Mesmo a sua inercia, a sua fraqueza, a sua impassibilidade nos acontecimentos de 25 de Outubro do anno p. iam sendo attenuadas pela satisfação que, embora parcimoniosamente, vai sendo dada a este publico ultrajado, a este publico pouco garantido a esta população que vem a saber pelos jornaes que alguém refugiara-se no *palacio da garantia publica*, e ahi se representava uma scena mais ou menos semelhante a que fóra representada nos tempos idos, em que as turbas com as suas vozerias collocaram Pilatos no degradante papel que todos sabemos. Fazemos exclusão de paridade entre a victima do supplicio sancionado por Pilatos e a da scena—a que nos referimos.

Pois este gabinete que, contra a expectativa geral, fóra apresentado á nação, tem vivido e acredita ter ainda vida por longo tempo, conforme dissera em um dos seus ultimos discursos o seu presidente, para martyrio dos conservadores da camara baixa e pretendentes, que, á laia dos namorados d'agua doce, ou de trovador de esquina de rua, soffrem muita decepção antes de poder abordar a sua *ella*.

O primeiro mez de sessão está quasi a expirar, e materias debatidas, mas, parece que ainda não sufficientemente discutidas: assassinato Apulcho de Castro e titulo de incapacidade a um ministro.

Com excepção do Imperador, ou mais uma ou outra muito rara, os pagamentos do pessoal do Estado são feitos por tempo vencido e não a vencer. O subsidio, portanto, vence-se no dia 2 de cada mez, devendo a folha ser remettida pela meza da camara no dia 3 ou dahi quando fosse possivel a sua promptificação.

Mas, engano, já no dia 2 ella é remettida para o Thesouro, e tem assim

como *umas notas, uns sons* de—urgente.

Haja ou não dinheiro; haja ou não credito, o pagamento d'esses subsidios ha de fazer-se e faz-se já no dia seguinte ao da remessa da folha, e então vêr-se na sala onde faz-se esses pagamentos o que se passa—é um pagode!

E' como cães a bofes! E' uma lastima! Uma ganancia incomprehensivel?

Depois, corte-se isto, aquillo, mais aquillo, porém, não se lhes meche nos augustos, privilegiados e afidalgados abdomens!!

Accresce mais, que publicamente talvez seja ignorado, acreditando-se na *abnegação* ou dignidade d'esses senhores, que fazem questões de ridicularias, de insignificancia, de vintens.

E' um louvar a Deus de gatinhas.

—Forcejavamos por modificar a nossa opinião sobre as organizações de nossa sociedade, porém, desgraçadamente um facto veio concorrer para que tal desejada modificação não se operasse.

E tanto mais doloroso é esse sentimento, quando tem por causa a desvirtuação da mais elevada das instituições—a do jury.

Uma sentença indecente, immoralissima acaba de ferir de morte esse tribunal que devia ser sagrado, e que devia ter privilegio na sua composição.

No anno p. p. tratámos de um assassinato na Penha, assassinato conhecido pelo—crime da Penha, lastimando a baixeza da policia de então, que tinha os *olhos vendados* e os bolsos abertos, e immensamente abertos, não enxergando o protagonista d'esse scena, quando a opinião publica o indigitava, lh'o indicava.

Substituida essa policia, entrou como delegado um moço que deixa o dinheiro na base da escada d'esse crime e sóbe honrado os degrãos da justiça ultrajada.

E' abocanhado esse abutre da miseria, cujo physico e costumes, nós que já o conheciamos, indicam mesmo disposição *para o que der e vier* na giria das maltas de que tem sido chefe.

E' pronunciado, é reconhecido assassino *esse futuro barão*. Vai ao jury e.... e..... *horresco referens*, é absolvido!!!

Não appellou o juiz, que, se chama Serafim Moniz Barreto, genro do sr. de Paranaguá, cunhado dos srs. Franklin Doria e Conde Barral, todos amigos do paço imperial, em uma palavra, como se vê, elles todos altamente collocados, *de alturas que nem divisam o sólo*; promotor... um promotor nomeado *ad hoc* pelo mesmo sr. Serafim; jurados... só um dos advogados recusou 12 (a espera dos typos apaniguados) e não contente, ainda mais outro então por suspeito, por ser seu collega de escriptorio!!

Basta! Não estendamos na praça publica o lençol branco, mas sujo de verde, azinhavrado, o lençol branco de justiça!! Pobre justiça! Quem ainda te conhecerá?! Morreste? A terra te, seja leve.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

Retirando-me hoje para a côrte, onde pretendo demorar-me, e não tendo sido possível despedir-me de todas as pessoas que me honraram com sua amizade, sirvo-me d'este meio, pon-do á sua disposição os meus fracos serviços.

Aos Exms. Srs. pais de familia que sempre julgaram-me digno de sua confiança, encarregando-me da educação litteraria de seus filhos, durante o tempo que funcionou o collegio «Carneiro da Franca» que dirigi, testemunho o meu sincero reconhecimento.

Desterro, 28 de Maio de 1884.

IZIDRO CARNEIRO DA FRANCA.

EDITAENS

Consulado Provincial

Pelo Consulado provincial d'esta capital, se faz publico que, do dia 1° de Junho proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 2° semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 %.

Consulado provincial da cidade do Desterro, em 1° de Maio de 1884.—*A. L. do Livramento*, administrador thesoureiro.

Alfandega

IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES, PREDIAL E 2 % SOBRE VENCIMENTOS DOS OFFICIOS DE JUSTIÇA

Pela inspectoría d'alfandega se faz publico que se acha concluido o lançamento dos impostos acima para o fucturo exercicio de 1884-1885, pelo que são convidados os Srs. collectados a apresentarem d'esta data a 30 dias as reclamações que tiverem de fazer sobre o mesmo lançamento, como preceitua o art. 27 do regulamento que baixou com o decreto n. 5690 de 15 de Julho de 1874.

Alfandega do Desterro, 26 de Maio de 1884.—O inspector, *Pedro C. Martins da Costa*.

DECLARAÇÕES

CLUB 12 DE AGOSTO

A partida deste mez terá lugar sabado, 31 do corrente.

Desterro, 28 de Maio de 1884.—O 1° secretario, *R. Faria*.

ANNUNCIOS

FAZENDAS

IMPORTAÇÃO DIRECTA AGUIA DE OURO LOJA DE FAZENDAS

Severo Francisco Pereira

Este estabelecimento acha-se actualmente importando directamente a maior parte de suas fazendas, pelo que offerece redução de preços em muitos artigos do variadissimo sortimento de que dispõe.

Além de um grande sortimento de fazendas de lei

Ha

Casaquinhos á ingleza, capas modernas, paletots de casemira piloto, para senhora, chailles, fichús de lã a 1\$200, 2\$, 2\$500 e 3\$; saias de feltro, meias e outros muitos artigos. A chegar no dia 24 do corrente: sortimento de sobretudos e paletots de casemira e panno piloto para homem.

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

DEPOSITO

DE CAL, TIJOLLOS E TELHAS

O abaixo assignado scientifica aos seus freguezes e ao publico que vai transferir o seu deposito de cal, tijollos e telhas—do Sacco dos Limões para a Praia de Fóra, n'esta cidade, onde estarão á disposição esses materiaes do dia 20 de Junho em diante.

Desterro, 23 de Maio de 1884.

Antonio Pantaleão do Lago Junior.

Tiras bordadas

GRANDE QUEIMA!!!!

Chegou á casa de Emilio Blum um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, (para mais de 4,000 peças), fazenda finissima, de todos os padrões e larguras, que se vende com 60 % de abatimento sobre o seu valor, a saber:

PREÇOS:

1° largura	\$800 rs. peça
2° dita.....	\$500 » »
3° dita.....	\$320 » »
4° dita.....	\$200 » »

Tem tambem um grande sortimento de botões de Madreperola, a 1\$200 a grossa, fazenda superior.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA POR BAIXO DO «HOTEL BRAZIL»

AO COMMERCIO

A D. Pedro I Railway Company, saca contra as praças de Londrese Rio de Janeiro.

Desterro, 15 de Maio de 1884.

A. L. ALEXANDER, engenheiro chefe.

CHAPEUS ABOLICIONISTAS

CHEGARAM PARA O PARAIZO DAS DAMAS

8 RUA DO SENADO 8

PARA LIMPAR METAES

A' rua do Principe, n. 2, recebeu-se uma excellente preparação, que limpa todo e qualquer metal, seja qual fôr o estado em que se ache.

320 cada caixinha

2 RUA DO PRINCIPE 2

VINHOS

Legitimos italianos, em bordalezas e engarrafados

DIVERSAS MARCAS

600 RS. A GARRAFA

MASSAS

Excellentes e de diversas qualidades

No armazem de

JOSÉ BONFANTE DEMARIA

RUA DE JOÃO PINTO

CORAES

JOSÉ B. DEMARIA

tem na sua casa de negocio, para vender um riquissimo sortimento de brincos, braceletes, pregadores, adereços de Coral e de Camafeu, meios adereços e botões de Coral para peito.

RUA DE JOÃO PINTO

THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA LYRICO-COMICO-ITALIANA

DIRIGIDA PELO ARTISTA

ALFREDO ROTA

HOJE HOJE

ULTIMO DENNITIVO

ESPECTACULO

A pedido subirá á scena a applaudida opereta buffa italiana, em 2 actos, do festejado maestro SOUPPE, intitulada:

AS MULHERES GUBERNAS

PERSONAGENS

Nemesio, ex-capitão.....	Sr. A. Rota
Wasta Sezozete, sua filha.....	Sra. M. Rota
Vesuvio Napolitano, idem.....	« I. Berti
Zenobia, criada.....	« A. Zacconi
Paneracio, governante.....	Sr. E. Zacconi
Melchiade Kapatol.....	« O. Berti

A PEDIDO GERAL

Acabará o espectáculo com o chistoso vaudeville, em 1 acto:

A GELIA INTERNA

desempenhada pela Sra. A. Zacconi e Srs. A. Rota, E. Zacconi e O. Berti.

Direcção e acompanhamento ao piano—pelo maestro

PRUDENCIO DENIZ

PREÇOS

Camarotes com 4 entradas.....	5\$000
Cadeiras.....	1\$000
Galerias.....	\$500

A's 8 1/2 em ponto.

Por especial obsequio, nas casas dos Illms. Srs. Baptista dos Santos, Guelfo Zanirati e José Claudio se encontrará bilhetes, até ás 4 horas da tarde; e no Hotel Brazil os de camarotes, até a mesma hora. No theatro—durante o dia até a hora do espectáculo.

PIANO

Vende-se um bom piano, por preço razoavel; para informações n'esta typ.

GRANDE DESCOBERTA

PARA OS CANCROS

LEITE NATURAL

ou

SEIVA DE ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O leite (seiva) de *Alveloz* é um especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epitheliomas ou canceroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras excrecencias da pelle, como atestam adiversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

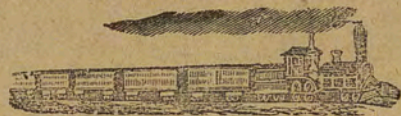
PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

15Rgado Principe 15

ATENÇÃO!



ATENÇÃO!

CONFEITARIA E. DE FERRO D. PEDRO I

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

Preços incontestavelmente sem competidores!

ASSUCAR

Não ha melhor n'esta praça, e aos preços seguintes:

De 1ª qualidade, kilo 440; dito de 2ª, kilo 400; dito de 3ª, kilo 320; dito de Pernambuco, kilo.500; dito crystalizado, kilo.400.
Em arroba — abatimento de duzentos réis.

VARIEDADE

Licores finos, nacionaes, garrafa 700 rs.; ditos Phantasia, francezes, a 3\$500 (só as garrafas valem o dinheiro); vinho do Porto Lacrima Chrysti, a 2\$500; dito Monteiro Guimarães, 2\$500; dito Duque Porto, 2\$000; dito Andresem (Tres corças), 2\$000; dito Macedo, 2\$500; dito Bordeaux superior, 1\$500; dito Collares 1\$000; ditos virgens superiores, vindos directamente de Lisboa, 560; genebra legitima Foquim, 1\$500; Vermouth Torino, 2\$400; Cognac champagne Grévy, 2\$500; dito Maria Belegarde, 4\$000 (não ha melhor); azeite legitimo Lisboa, em garrafas de litro, 2\$500; dito Planhol fino, em meias garrafas, 1\$300; dito Lisboa, de barril, superior, garrafa 800; conservas inglezas, 1\$500; marmellada de Lisboa; fructas em calda, a 1\$000; biscoutos em latas a 1\$300; chocolate em pacotes e latas, a 560 (deposito); azeitonas, lata 700; tamaras, 1\$600; goiabada Cascão, 600; sardinhas a 500; figos novos em latas de libra, 500; massa de tomate, lata 700; doces seccos a 1\$200 o kilo.

Cervejas, champagnes, pastellaria, presuntos, salames e mortadellas, tudo por preços não conhecidos n'esta praça, tudo fresco e de 1ª qualidade. Chá, matte, phosphoros, vellas de côres e composição.

Barateiros! Barato e Baratilho. Sem competidores.

Dissémos... está dito:--Somos essencialmente barateiros!

6 Praça Barão da Laguna 6

SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.